

ADESÃO AO FIES: ESTUDO COM ACADÊMICOS DA FACULDADE FATECIE ¹

ANE CAROLINE FERREIRA AMARAL²

DÉBORA SOUZA DA SILVA DE CAMARGO³

VICTOR VINICIUS BIAZON⁴

RESUMO: O FIES (financiamento estudantil) é um programa do Ministério da Educação em conjunto com o Governo Federal que auxilia no pagamento de uma formação superior, o objetivo da pesquisa é apurar a quantidade de acadêmicos que aderiram ao FIES na instituição de ensino Faculdade Fatecie, explica-se como funciona o regulamento do FIES, a forma de pagamento e como contratá-lo. Foi elaborado um questionário fechado com perguntas de múltiplas escolhas que teve por objetivo descobrir o porquê de o acadêmico ter escolhido o FIES, contendo também perguntas sócio econômica, com o objetivo de saber a média da renda familiar e se estavam ativos no mercado de trabalho, os dados serão apresentados em texto mostrando o que foi alcançado com o questionário, haverá também um gráfico demonstrando a porcentagem de acadêmicos que possuem e não possuem o FIES. Obteve-se um resultado preciso com os acadêmicos entrevistados de que exatamente 50% possuem o FIES e 50% não possuem, através desta pesquisa conclui-se que a Faculdade Fatecie possui uma grande parte de acadêmicos que financiaram seus estudos, assim pode-se dizer que em média os acadêmicos da Fatecie são de classe média. Abrindo espaço para o FIES a Faculdade proporciona um desenvolvimento regional, facilitando o acesso do indivíduo ao curso superior.

Palavras-chaves: FIES; Acadêmico; Faculdade; Questionário.

1 INTRODUÇÃO

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC) destinado à adesão de financiamento para estudantes

¹ Trabalho apresentado no GT3 e gestão das organizações na Semana Acadêmica Fatecie 2014

² Aluna do 2º ano de Administração na Faculdade Fatecie. E-mail- annecfamaral@gmail.com

³ Aluna do 2º ano de Administração na Faculdade Fatecie. E-mail- debora_pvai@hotmail.com

⁴ Professor Orientador da disciplina de Estágio I e II; doutorando em Comunicação Social.

regularmente matriculados no ensino superior, em cursos presenciais não gratuitos e com avaliação positiva nos processos do MEC. A taxa de juros do FIES é de 3,4% ao ano para todos os cursos.

O FIES é de grande importância para o desenvolvimento da formação superior no Brasil, ele facilita o acesso do estudante de classe média-baixa que não obteve resultado positivo em vestibulares para faculdades públicas a adentrar em uma faculdade não gratuita através do financiamento.

Os objetivos deste é tomar conhecimento do número de acadêmicos da Faculdade Fatecie que optaram pelo FIES para auxiliar no pagamento do curso superior; definir características e facilidades de adesão ao financiamento e conhecer o sistema de funcionamento do FIES. A pesquisa realizada é de suma importância para os acadêmicos e para a faculdade, pois a mesma mostra o funcionamento do sistema FIES, suas facilidades de contratação e o crescimento constante da adesão ao financiamento dentro da Faculdade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Financiamento Estudantil em nível superior – Histórico

O fundo de financiamento estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo ministério da educação (PORTAL MEC, 2011).

Em 2010 o FIES passou a funcionar em um novo formato. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passou a ser o Agente Operador do Programa e os juros caíram para 3,4% ano. Além disso, passou a ser permitido a operar em fluxo contínuo, ou seja, o estudante pode solicitar o financiamento em qualquer período do ano, de acordo com a sua necessidade. As inscrições são feitas pelo Sistema Informatizado do FIES (SisFIES), disponível no site do mesmo.

O quadro abaixo sintetiza os passos para solicitação do FIES.

- 1º Passo: Inscrição no SisFIES.
- 2º Passo: Validação das informações
- 3º Passo: Contratação do financiamento

Quadro 1: Como solicitar o FIES

Fonte: Portal MEC (2011)

Conforme o Ministério da Educação (MEC – 2011) para efetuar a inscrição pelo site do SisFIES é preciso informar certos dados solicitados. No primeiro acesso, o estudante informará seu número de Cadastro de Pessoa Física (CPF), sua data de nascimento, um endereço de e-mail válido e cadastrará uma senha que será utilizada sempre que o estudante acessar o sistema. Após informar os dados solicitados, o estudante receberá uma mensagem no endereço de e-mail informado para a validação do seu cadastro. A partir daí, o estudante acessará o SisFIES e fará sua inscrição informando seus dados pessoais, seu curso, instituição e as informações sobre o financiamento.

Depois de concluída a inscrição no SisFIES, o estudante deverá validar suas informações na Comissão Permanente de Supervisão e acompanhamento (CPSA), em sua instituição de ensino em até 10 (dez) dias, contados a partir do dia posterior ao da conclusão de sua inscrição. A Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) é o órgão responsável, que no caso é a instituição de ensino, pela validação das informações prestadas pelo candidato no ato da inscrição.

Após a validação das informações o estudante deverá comparecer a um agente financeiro do FIES em até 10 (dez) dias, contados partir do terceiro dia útil subsequente à data da validação da inscrição pela CPSA para formalizar a contratação do financiamento. No ato da inscrição no SisFIES o estudante escolherá a instituição bancária, assim como a agência de sua preferência. Sendo a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil atuais agentes financeiros do Programa. (PORTAL MEC, 2011).

Para melhor entendimento de como se apresenta o modo de início da inscrição, passando pela Validação e pôr fim a Contratação do financiamento estudantil – FIES, segue tabela demonstrando passo a passo a inscrição.

INSCRIÇÃO	
1º Passo: Informações de acessos e avisos importantes	O estudante deverá validar suas informações no quadro de acesso e estar atendendo as informações constantes no quadro de avisos importantes.
2º Passo: Dados cadastrais	A partir do cadastro feito, o estudante iniciará sua inscrição no SisFIES. Inicialmente, o estudante deverá informar os dados solicitados (dados pessoais e renda familiar).
3º Passo: Informações do grupo familiar	Em seguida, devem ser informados os dados relativos ao grupo familiar. O estudante poderá conferir a documentação que será exigida para a comprovação das informações fornecidas.
4º Passo: Informações do curso, instituição e financiamento.	Os próximos dados a serem informados são aqueles referentes ao curso e instituição em que o estudante está matriculado. O sistema apresentará a relação das instituições e cursos participantes do FIES.
5º Passo: Simulação do financiamento	O SisFIES apresenta ao estudante a simulação do seu financiamento, disponibilizando em caráter meramente ilustrativo, informações aproximadas sobre os valores das parcelas a serem pagas e o período de financiamento. Os valores são calculados a partir dos dados informados pelo estudante.
6º Passo: Escolha da instituição bancária	O estudante deverá selecionar a instituição bancária, inclusive a agência, em que

	deseja contratar o financiamento. Atualmente, a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil são as instituições habilitadas para a contratação.
7º Passo: Escolha do tipo de fiança	O mesmo deverá informar a modalidade de fiança de sua preferência. Existem três opções: Fiança Solidária, Fiança Tradicional e o Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo, para os estudantes aptos e as instituições que aderirem.
8º Passo: Confirmação da inscrição	Antes de confirmar a inscrição, o estudante deve conferir todas as informações prestadas. Além disso, é importante que seja observado o prazo para as próximas etapas do processo.
VALIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES	
Após concluir sua inscrição no SisFIES, o estudante deverá validar suas informações na Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA), em sua instituição de ensino. Para a validação, o mesmo deve apresentar a documentação de comprovação das informações (a documentação necessária é informada no ato da inscrição).	
CONTRATAÇÃO DO FINANCIAMENTO	
Após a validação das informações na CPSA, o estudante deverá dirigir-se a instituição bancária para contratar o financiamento.	

Quadro 2: Processos de inscrição

Fonte: Portal MEC (2011)

Quanto às condições de pagamento, é possível citar três fases conforme, portal MEC (2001):

- Fase de utilização: Durante o período de duração do curso, o estudante pagará, a cada três meses, o valor máximo de R\$50,00 referente ao pagamento de juros incidentes sobre o financiamento.

- Fase de carência: Após a conclusão do curso, o estudante terá 18 meses de carência para recompor seu orçamento. Nesse período, o estudante pagará a cada três meses, o valor máximo de R\$ 50,00 referente ao pagamento de juros incidentes sobre o financiamento.
- Fase de amortização: Encerrado o período de carência, o saldo devedor do estudante será parcelado em até três vezes ao período financiado do curso, acrescido de 12 meses.

Exemplo:

- Durante o Curso: Pagamento trimestral de até R\$ 50,00.
- Carência: Nos 18 meses após a conclusão do curso, o estudante pagará a cada três meses o valor máximo de R\$ 50,00.
- Amortização: Ao final da carência, o saldo devedor do estudante será dividido em até 13 anos [3x4 anos (período financiado do curso) + 12 meses].

2.2 A importância do FIES

Conforme ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (2014), o SisFIES registrou entre os anos de 2010 e 2014 a marca de 1,28 milhões de beneficiários no ensino superior. No ano de 2013, o número de contratos firmados representou um aumento de 47% em relação a 2012. Desde que assumido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), em 2010, foram feitas alterações no programa que possibilitaram a participação de maior número de estudantes.

Entre as mudanças estabelecidas pelo órgão está a redução da taxa de juros, de 6,5% para 3,4% ao ano; a possibilidade de o candidato aderir ao financiamento em qualquer época do semestre; a amortização estendida para até 13 anos pós-formatura; além da criação do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (FGEDUC) (ABMS, 2014).

De acordo com Caldas (2012), o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é hoje um instrumento importantíssimo para o acesso de centenas de jovens e adultos ao ensino superior. O crescimento de qualquer país passa pela educação e no Brasil

não poderia ser diferente. A taxa líquida de jovens entre 18 e 24 anos que está cursando o ensino superior ainda é muito baixa. A criação do FIES é, certamente, um dos fatores que tem contribuído para o grande salto que a formação de profissionais vive na última década. Possivelmente, ele será peça-chave para que o Brasil cumpra a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) de formar 10 milhões de graduados até 2020.

A iniciativa privada tem, desde o início, um papel muito importante nesse processo ao colaborar com o MEC para que o FIES se torne um instrumento de inclusão dos jovens no ensino superior.

O FIES ajuda as pessoas que querem fazer um curso superior e não tem condições financeiras de arcar com as despesas, proporcionando o estudo e fazendo assim com que as pessoas possam ter melhores condições de vida.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Tipo e Natureza da Pesquisa

Esta pesquisa foi enquadrada como sendo do tipo exploratório por ser o financiamento estudantil nos moldes do FIES relativamente recente e com poucas bibliografias disponíveis. Segundo Gil (2012, p. 27), “as pesquisas exploratórias tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, tendo em vista formulação de problemas mais preciosos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”.

Quanto à natureza optou-se pela quantitativa, onde foi levantado o número de acadêmicos da Faculdade Fatecie que contrataram o FIES para arcar com seus estudos. Segundo Richardson (2012, p.70) “o método quantitativo, como o próprio nome indica, caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas e estatísticas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.”.

Para aplicação desta pesquisa, o estudo de caso foi a opção que melhor se encaixa por facilitar o entendimento sobre os índices de engajamento.

O Estudo de Caso é uma estratégia de pesquisa que busca examinar um fenômeno contemporâneo, dentro de seu contexto. Difere, pois, dos delineamentos experimentais no sentido ou que estes deliberadamente divorciam o fenômeno em estudo de seu contexto. Igualmente, estudos de caso diferem do método histórico, se referem ao presente e não ao passado. (1981, citado por ROSCA, 2012, p. 155).

3.2 Unidade de Análise, População e Amostra

A Fatecie conta hoje com 407 acadêmicos matriculados em todos os cursos e para efeito desta pesquisa esta foi a população, ou seja, acadêmicos da instituição dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Ambiental, Marketing, Processos Gerenciais e Sistemas de Internet.

3.3 Coleta e Análise de Dados

Coleta de dados foi feita através de questionário fechado aplicado no dia 12/06/2014 onde responderão os alunos que estavam presentes no referido período.

Segundo Roesch (2012), os questionários são utilizados apenas para pesquisas quantitativas, apresentam pontos fracos e fortes. Apresentam como vantagem o preenchimento e análise mais rápida e como desvantagem observa-se que algumas vezes os dados obtidos são de caráter superficial.

O tratamento dos dados foi feito por agrupamento de frequência com planilha do Excel.

A tabela abaixo vai apresentar o tamanho da amostra retirada para obtenção dos dados através do questionário.

CURSO	QTDE TOTAL	AMOSTRA (%)
Ciências Contábeis e Administração - 1º Ano	80 Acadêmicos	63%
Ciências Contábeis e Administração - 2º Ano	66 Acadêmicos	84,84%
Tecnologia em Marketing	58 Acadêmicos	63,79%
Processos Gerenciais	60 Acadêmicos	65%
Sistemas para Internet	36 Acadêmicos	27,77%
Gestão Ambiental	44 Acadêmicos	59,09%
TOTAL	352 Acadêmicos	

Tabela 1: Amostra retirada para pesquisa por Curso

Fonte: Questionário Aplicado – Faculdade Fatecie

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Dados Obtidos através do Questionário

Foi aplicado um questionário com oito perguntas objetivas para 35% dos acadêmicos da Faculdade Fatecie separadamente por curso. Através do mesmo, obtiveram-se os seguintes dados:

Curso Superior em Administração (Primeiro Ano): De um total de 27 acadêmicos entrevistados, 18 são mulheres e 13 delas possuem faixa etária de 17 a 25 anos, o restante tem faixa etária de 26 a 35 anos. Quinze dessas mulheres possuem o FIES e 14 delas optaram pela contratação do financiamento devido a não ter condições de arcar com os estudos e uma delas foi pela facilidade. Dessas mesmas 16 trabalham e apenas sete dependem financeiramente dos pais. 17 delas moram com um ou mais pessoas na mesma residência, e apenas quatro delas possui renda de quatro ou mais que quatro salários mínimos. Os homens entrevistados em sua maioria, ou seja, seis deles possuem de 17 a 25 anos, os mesmos seis homens contrataram FIES e quatro deles aderiram ao financiamento por não ter condições de arcar com os estudos. De um total de nove homens, apenas dois não trabalham e os mesmos são dependentes financeiramente dos pais. Todos moram com um ou mais pessoas na mesma residência. Quatro deles possuem renda igual ou superior a quatro salários mínimos.

Curso Superior de Tecnologia em marketing: De um total de 37 acadêmicos entrevistados, 18 são mulheres e 16 delas possuem faixa etária de 17 a 25 anos, o restante tem faixa etária de 26 a 35 anos. Sete dessas mulheres contrataram o FIES e seis delas optaram pela contratação do financiamento devido a não ter condições para arcar com os estudos e uma delas optou devido à facilidade de contratação. Das mesmas apenas quatro não trabalham e nove delas são dependentes financeiramente dos pais, todas elas moram com um ou mais pessoas na mesma residência e apenas sete dessas mulheres tem renda igual ou superior a quatro salários mínimos. Dos homens entrevistados, 11 deles possuem faixa etária de 17 a 25 anos, quatro deles de 26 a 35 anos e o restante acima de 25. Dos homens entrevistados, 10 possuem FIES e nove deles optaram pela contratação do financiamento devida à facilidade. Todos eles trabalham e apenas um é dependente financeiramente dos pais. Todos eles moram um ou mais pessoas na mesma residência. Apenas 10 deles possuem renda de dois a três salários mínimos.

Curso Superior em Ciências Contábeis (Primeiro Ano): De um total de 24 acadêmicos entrevistados, 19 são mulheres e 16 delas possuem faixa etária de 17 a 25 anos, o restante tem faixa etária de 26 a 35 anos. Treze dessas mulheres possuem o FIES e seis delas optaram pela contratação do financiamento devido a não ter condições de arcar com os estudos e sete delas afirmam que foi pela facilidade. Dessas 13, onze trabalham e apenas dois dependem financeiramente dos pais. Dois possuem renda de até um salário mínimo, seis delas de quatro a mais e o restante dois a três salários. Dois delas moram com um ou mais pessoas na mesma residência, e apenas quatro delas possui renda de quatro ou mais que quatro salários mínimos. Os homens entrevistados todos possuem de 17 a 25 anos, três deles contrataram FIES e um deles aderiu ao financiamento por não ter condições de arcar com os estudos, os demais aderiram devido à facilidade. De um total de cinco homens, apenas um não trabalha, dois deles são dependentes financeiramente dos pais. Todos moram com um ou mais pessoas na mesma residência. Quatro deles possuem renda de dois a três salários mínimos.

Curso Superior em Processos Gerenciais: De um total de 39 acadêmicos entrevistados, 28 são mulheres, 14 delas possuem faixa etária de 17 a 25 anos, 10 delas possuem de 26 a 35 anos e o restante de 35 em diante. Neste caso em

minoria, apenas 10 possuem o FIES e seis delas optaram pela contratação do financiamento devido à facilidade. 25 delas trabalham e o restante depende financeiramente dos pais. Apenas uma mora sozinha, as demais moram com uma ou mais pessoas na mesma residência. Dessas mulheres um possui renda de até um salário mínimo, 12 delas de quatro a mais e o restante dois ou três salários. Dois delas moram com um ou mais pessoas na mesma residência. Dos homens entrevistados oito possuem faixa etária de 17 a 25 anos, dois de 26 a 35 anos e um de 35 a 45 anos, três deles contrataram FIES e um deles aderiu ao financiamento por não ter condições de arcar com os estudos, os demais aderiram devido à facilidade. De um total de 11 homens, apenas um não trabalha, dois deles são dependentes financeiramente dos pais. Um deles mora sozinho e o restante mora com uma ou mais pessoas na mesma residência. Quatro deles possuem renda de quatro salários mínimos ou mais e o restante dois ou três salários mínimos.

Curso Superior de Sistemas para Internet: De um total de 10 acadêmicos entrevistados, uma é mulher que possui faixa etária de 26 a 35 anos, ela possui o FIES e optou pela contratação do financiamento devido a não ter condições de arcar com os estudos. Trabalha e não depende financeiramente dos pais. Possui renda de dois ou três salários e mora com quatro ou mais pessoas na mesma residência. Dos homens entrevistados, sete deles possui faixa etária de 17 a 25 anos, o restante de 26 a 25 anos, nenhum deles contratou o FIES.

Curso superior de Gestão Ambiental: De um total de 26 acadêmicos entrevistados, 12 são mulheres e oito possuem faixa etária de 26 a 35 anos e o restante de 17 a 25. Seis dessas optaram pela contratação do financiamento devido a não ter condições de arcar com os estudos. Todas trabalham e nenhuma depende financeiramente dos pais. Oito delas moram com uma ou mais pessoas na mesma residência e apenas três delas possuem renda de quatro ou mais salários mínimos. Os homens entrevistados possuem faixa etária de 17 a 25 anos, três deles contrataram o FIES, os mesmos aderiram ao financiamento devido a não ter condições de arcar com os estudos. De um total de 14 homens, apenas um é dependente financeiramente dos pais. Todos moram com uma ou mais pessoas na mesma residência e dois deles possuem renda igual ou superior a quatro salários mínimos.

Curso superior de Administração (Segundo Ano): De um total de 30 acadêmicos entrevistados, 18 são mulheres e 15 possuem faixa etária de 17 a 25 anos e o restante de 26 a 35. Oito dessas optaram pela contratação do financiamento devido a não ter condições de arcar com os estudos. 16 trabalham e duas dependem financeiramente dos pais. Todas moram com uma ou mais pessoas na mesma residência e apenas quatro delas possuem renda de quatro ou mais salários mínimos. Os homens entrevistados, 10 deles possuem faixa etária de 26 a 35 anos e o restante de 17 a 26, 5 deles contrataram o FIES, os mesmos aderiram ao financiamento devido a não ter condições de arcar com os estudos. Todos trabalham e não depende dos pais. Todos moram com dois ou mais pessoas na mesma residência e um deles possuem renda igual ou superior a quatro salários mínimos.

Curso superior de Ciências Contábeis (Segundo Ano): De um total de 26 acadêmicos entrevistados, 12 são mulheres e 10 possuem faixa etária de 17 a 25 anos e o restante de 26 a 35. Cinco dessas optaram pela contratação do financiamento devido a não ter condições de arcar com os estudos. Todas trabalham e sete depende financeiramente dos pais. Todas moram com dois ou mais pessoas na mesma residência e apenas um delas possuem renda de quatro ou mais salários mínimo. Os homens entrevistados, nove deles possuem faixa etária de 26 a 35 anos e o restante de 26 á 35, quatro deles contrataram o FIES, pela facilidade. Todos trabalham e nenhum é dependente financeiramente dos pais. Todos moram com dois ou mais pessoas na mesma residência e um deles possuem renda igual ou superior a quatro salários mínimos

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que dos 35% acadêmicos entrevistados da Faculdade Fatecie 50 % possuem FIES e 50% não possuem. O FIES a cada dia se expande mais, ele facilita a entrada em uma faculdade particular e é importante para o desenvolvimento do País. Contratação do FIES é prática e rápida facilitando a adesão ao financiamento. O mesmo se tornou uma ferramenta de grande importância não só para o acadêmico que com isso tem novas oportunidades, mas também as instituições de ensino que acabam por ingressar mais acadêmicos em seus cursos superiores. A pesquisa realizada trouxe informações importantes sobre o funcionamento do FIES, suas facilidades e seu constante crescimento. Através disso, finaliza-se que o mesmo proporciona certo desenvolvimento regional e nacional na questão de educação, pois facilita o acesso de jovens e adultos ao ensino superior particular.

REFERÊNCIAS

CALDAS, Solon Hormidas. (2012) **A importância do FIES para a expansão do ensino superior brasileiro.**

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** -6 ed. – 5 reimpr. - São Paulo: Atlas, 2012.

PORTAL MEC. **Como se inscrever no FIES** (2011) disponível em

<<http://sisfiesportal.mec.gov.br/inscricao.html>> acesso em 25 de novembro de 2013.

PORTAL MEC. **Condições de financiamento** (2011) disponível em

<<http://sisfiesportal.mec.gov.br/condicoes.html>>acesso em 25 de novembro de 2013.

PORTAL MEC. **O que é o FIES** (2011) disponível em

<<http://sisfiesportal.mec.gov.br/fies.html>> acesso em 25 de novembro de 2013.

PORTAL MEC. **Passo a passo** (2011) disponível em

<<http://sisfiesportal.mec.gov.br/interna.html>>acesso em 25 de novembro de 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas/** Roberto Jarry Richardson: colaboradores, Jose Augusto De Souza Peres ... (et. al.). -3 ed. -14 reimpressão-São Paulo: Atlas, 2012.

ROECH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estagio e de pesquisa em**

administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertação e estudo de causa/ Sylvia Maria Azevedo Roesch, colaboração Grace Vieira Beker, Maria Ivone de Mello – 3 ed. -7. Reimpressão. – São Paulo: Atlas, 2012.